

ORIENTAÇÃO PARA COMUNIDADE, CENTRALIDADE NA FAMÍLIA E COMPETÊNCIA CULTURAL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PROGRAMA NACIONAL DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE (PMAQ)

Juliana Gagno Lima (Juliana Gagno Lima) (/proceedings/100058/authors/340850)¹ ; Ligia Giovanella (Ligia Giovanella) (/proceedings/100058/authors/336246)² ; Márcia Cristina Rodrigues Fausto (Márcia Cristina Rodrigues Fausto) (/proceedings/100058/authors/340851)²

rs/orientacao-para-comunidade--centralidade-na-familia-e-competencia-cultural--uma-analise-a-partir-do-programa-nacional-de)

Apresentação/Introdução

A qualidade da Atenção Básica (AB) pode ser avaliada por meio da efetivação dos atributos de uma Atenção Primária à Saúde (APS) robusta, conforme definição de Starfield: primeiro contato, longitudinalidade, integralidade, coordenação (atributos essenciais) e orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural (atributos derivativos).

Objetivos

A pesquisa teve como objetivo analisar os atributos derivativos da APS - orientação para a comunidade, centralidade na família e competência cultural - a partir de resultados nacionais do PMAQ-AB.

Metodologia

Utilizou-se o banco de dados público do PMAQ-AB, ciclo 1, realizado em 2012, abrangendo os módulos II (entrevista com profissionais) e módulo III (entrevista com usuários). Os atributos foram operacionalizados em componentes, realizada seleção de variáveis PMAQ-AB pertinentes a cada atributo e tabuladas por meio do SPSS versão 22.0. No atributo orientação para a comunidade, os componentes foram territorialização, intersectorialidade e participação social; na centralidade da família foi abordagem familiar; e na competência cultural, foi abordagem cultural.

Resultados

Na orientação para a comunidade, destacou-se positivamente a territorialização (84,4% das equipes com mapas do território) e presença dos ACS; porém, há baixa identificação sobre ações intersectoriais. Na centralidade da família, 99,6% das equipes afirmaram realizar visitas domiciliares, mas melhorias devem ocorrer na organização dos prontuários por núcleos familiares, qualidade de registros e abordagem dos profissionais envolvendo toda a família. A competência cultural mostrou baixos resultados para ações envolvendo grupos populacionais específicos, destacando-se positivamente a percepção dos usuários sobre respeito dos profissionais aos seus hábitos culturais, costumes e religião (90,3%).

Conclusões/Considerações

Em geral, observou-se que as variáveis do instrumento do PMAQ-AB não permitem realizar uma análise qualificada sobre os atributos derivativos, seja por falta de questões específicas, seja por baixos resultados encontrados. Considera-se que uma qualificação do questionário PMAQ-AB e/ou pesquisas qualitativas com enfoque nesse olhar sobre comunidade, família e cultura são essenciais para uma melhoria do cuidado na APS.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ ISCO/UFOPA ;

² ENSP/FIOCRUZ

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar este trabalho?